



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE

**DISCURSO DE
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
KAY RALA XANANA GUSMÃO
POR OCASIÃO DA SESSÃO DE ENCERRAMENTO
DA REUNIÃO DE TIMOR-LESTE COM OS
PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO
2-4 DE ABRIL DE 2009**

Díli

04 de Abril de 2009

Excelências

Senhoras e senhores,

Ao encerrar estes três dias de trabalho, sinto-me, enquanto Primeiro-Ministro, ao mesmo tempo satisfeito e estimulado pela forma profícua como decorreu esta reunião.

Nestes dez anos desde 1999, e particularmente nas situações mais difíceis que temos vindo a ultrapassar, aprendemos a profunda importância de trabalhar em parceria com a Comunidade Internacional, numa lógica de cooperação, amizade e honestidade.

Agradeço a participação, os contributos e as recomendações dos nossos Parceiros de Desenvolvimento, apreciando os consensos aqui encontrados mas também os comentários mais críticos que nos fazem reflectir sobre a nossa visão para o futuro.

É exactamente a franqueza com que os temas mais relevantes ao desenvolvimento de Timor-Leste são aqui abordados, que fazem desta reunião um sucesso. E é ainda esta franqueza, da parte do Governo de Timor-Leste e da parte dos seus Parceiros de Desenvolvimento, que irá permitir enriquecer cada vez mais os planos para desenvolver esta jovem Nação.

Senhoras e senhores,

Parece-me que uma conclusão evidente que se pode retirar desta reunião é que os nossos Parceiros reconhecem os esforços desenvolvidos pelo Governo e os progressos alcançados, sobretudo no que diz respeito às melhorias de segurança e estabilidade nacional, mas que a situação mantém-se frágil e que muitos são ainda os desafios a ultrapassar.

Pois bem, o IV Governo Constitucional de Timor-Leste não pretende descansar sobre os sucessos alcançados!

Vamos continuar a trabalhar de forma incansável para alcançar os objectivos de desenvolvimento sustentável e vamos continuar a fazê-lo com a cooperação da Comunidade Internacional que continua a apostar em Timor-Leste.

Por outro lado, com o percurso já percorrido as nossas relações atingiram um maior grau de maturidade e com a maturidade vem uma maior responsabilidade.

A criação de mecanismos eficientes e articulados no alinhamento das prioridades, sistemas de coordenação, monitorização e transparência na implementação, e a coragem de rever, em tempo útil, os processos e as deliberações adoptadas, são a forma mais responsável para cumprir os nossos compromissos.

Senhoras e senhores,

Esta reunião surge na consequência do trabalho exaustivo dos membros deste Governo, na ponderação e decisão de programas que formam as 7 prioridades nacionais e estas prioridades foram apresentadas, com relativo detalhe, pelos Ministros e Secretários de Estado na sua área de competência.

Os Parceiros de Desenvolvimento ao acolherem estas prioridades e ao atribuírem ênfase à importância do desenvolvimento rural, do desenvolvimento das nossas infra-estruturas e do desenvolvimento dos nossos recursos humanos, estão a comprometer-se não só com assistência financeira mas também com apoio moral.

E a moral, senhoras e senhores, é o motor de transformação da nossa sociedade.

Senhoras e senhores,

A crise financeira internacional, e o seu impacto na nossa sustentabilidade financeira, constitui-se como mais um dos grandes desafios que temos que ultrapassar sem desalento – afinal já estamos habituados a lidar com o conceito de desafio.

Ao resolver a nossa situação premente de estabilidade e segurança para dar espaço ao desenvolvimento, surge, logo de imediato, a crise financeira que afecta a economia mundial e afecta os rendimentos petrolíferos de Timor-Leste.

O Plano de Desenvolvimento Estratégico vai responder a este desafio, considerando o contexto macroeconómico e desenvolvendo as infra-estruturas básicas que permitem o crescimento dos sectores produtivos e o aumento da competitividade do País.

Queremos aumentar as nossas receitas não-petrolíferas para nos libertarmos da dependência das nossas riquezas naturais e, é aqui, que precisamos de toda a força activa da nossa população, sobretudo as das áreas rurais, onde estão os mais pobres e onde está também a principal actividade do País que é a agricultura.

Senhoras e senhores,

Não vos quero maçar novamente com os planos do Governo sobre a forma como vamos atingir este objectivo, até porque já foi amplamente abordado nesta reunião, mas a visão e a estratégia deste Governo passa precisamente por apostar nos sectores que mais podem contribuir para o crescimento económico.

O sector privado tem um papel de destaque neste propósito de crescimento económico e desenvolvimento sustentável do País, constituindo-se como um Parceiro Estratégico do Governo.

Assumimos que um dos factores que leva a uma taxa de investimento privado tão reduzido no nosso País tem a ver com o mau estado do nosso ambiente empresarial e é por isso que estamos a dar prioridade, durante este ano, à correcção do sistema.

Para melhorar o nosso ambiente empresarial vamos criar condições de acesso ao crédito às empresas privadas, reforçando os institutos de micro-finanças sobretudo nas áreas rurais, vamos desenvolver mecanismos para a criação do Banco de Desenvolvimento Nacional e vamos, ainda, acelerar medidas de curto prazo como:

- eliminar o capital mínimo necessário para criar uma empresa;
- rever as normas laborais de modo a aumentar a flexibilidade;
- desenvolver normas de construção;
- continuar a simplificar os procedimentos de criação de empresas;
- melhor coordenação e articulação de procedimentos entre as várias instituições envolvidas; e
- reforçar a capacidade quer das instituições (meios técnicos, humanos, financeiros e de formação) quer dos empresários.

Distintos delegados

Senhoras e senhores,

O empenho dos vossos países em participar nos esforços de desenvolvimento de Timor-Leste ficou bem ilustrado nas vossas intervenções. Falo em nome do Governo quando digo que nos sentimos privilegiados pela quantidade de

projectos que têm vindo a ser implementados, no nosso País, com o vosso apoio.

A nova fase que vamos agora acolher permitirá que todos os timorenses conheçam o trabalho que temos vindo a desenvolver em conjunto, sobretudo nas áreas rurais, porque vamos investir igualmente naqueles que estão mais afastados do centro das actividades e decisões do País.

Senhoras e senhores,

Ao terminar, agradeço a todos aqueles que tornaram possível a realização deste encontro: Banco Mundial, Nações Unidas e membros e funcionários do Governo, com destaque para o Ministério das Finanças e Ministério dos Negócios dos Estrangeiros, pela organização e sucesso deste evento.

Gostaria ainda de referir o nome de cada um dos países aqui representados para sublinhar a minha gratidão mas, felizmente, reparo que são muitos! Têm estado a apoiar Timor-Leste países de todos os cantos do globo em cooperação bilateral e multilateral.

A todos, um abraço de gratidão!

Muito obrigado.

Kay Rala Xanana Gusmão

4 de Abril de 2009